

|  |
| --- |
| **DISCIPLINA ELETIVA** |
| **TÍTULO** |
| **UM OLHAR SOBRE O ESPAÇO URBANO** |
| **DISCIPLINAS** |
| ARTE E HISTÓRIA |
| **PROFESSORES** |
| ELOIZA COMÉRIO |
| **COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE** |
| CG01-Conhecimento;  CG03-Repertório cultural;  CG06- Trabalho e projeto de vida;  CG09-Empatia e cooperação;  CG10- Responsabilidade e Cidadania. |
| **TEMAS INTEGRADORES** |
| Direitos humanos e cidadania;  Tecnologias digitais; |
| **JUSTIFICATIVA** |
| A partir da análise histórica evolutiva, a Arte Pública, tem ganhado espaço, atenção, visibilidade e apreciadores desde sua expanção espacial, delimitada pelos muros dos museus. Ao passar dos anos, ganhou o mundo e passou a ser vista por diferentes perspectivas, lida e interpretada por inúmeras maneiras. Ao olharmos o entorno, percebemos que somos cerceados por objetos, edificações e saberes humanos. Ao nos aproximar, percebemos as particularidades de cada paisagem, arquitetura e edificações encontradas na cidade. Para cada detalhe, há uma história, um patrimônio a ser desvendado e portando infinitas possibilidades para trabalhar e ler estes espaços. Por meio de temas integradores contidos no currículo escolar da educação básica oferecida pelas redes de ensino e desenvolvida pela mediação dos professores de Arte, é possível fomentar por gerações a perpetuação das obras na memória histórica dos transeuntes/alunos.  Como professora, percebo o descaso com a arte de modo geral, mas principalmente da Arte Urbana. Baseado em ações educativas interativas, pude perceber que é possível despertar a identidade e o sentimento de pertencimento dos alunos, através da a ‘alfabetização do olhar’, no entanto é importante que o aluno seja ‘afetado’ e compreenda que a Arte Urbana faz parte da sua história, do espaço geográfico de sua territorialidade e que este conceito desperta sentimentos valorosos para com o objeto em si, uma vez que a obra, a cidade e o sujeito constituem uma tríade inseparável que torna perceptível o mundo, visto que os monumentos e as intervenções urbanas, apresentam valor estético e permitem a compreensão das diferentes camadas artísticas: nacionais, regionais, populares e históricas.  Busca-se portanto com esta ação dar visibilidade ao espaço urbano e envolver os estudantes para que possam conhecer o ambiente em que habitam e se conectar com ele. |
| **OBJETIVOS** |
| -Estabelecer estratégias educativas de mediação que possam, de modo afetivo, reconectar as pessoas com as diferentes obras que ocupam o espaço urbano que habitam, aproximando a arte da vida.  -Identificar monumentos de sua municipalidade e ecossistema urbano, que estabelecem relações de afeto e evocam a identidade cultural como estratégias de pertencimento dos monumentos urbanos de suas localizades, os quais foram introduzidos no processo ensino-aprendizado  da Educação Básica e na Educação Patrimonial, desenvolvida através de atividade interdisciplianar a partir do Currículo previsto na Base Nacional Comum. |
| **HABILIDADES E COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS** |
| -Introduzir o debate sobre o campo teórico-prático da arte pública e suas fronteiras, no sentido de compreender e conhecer as obras situadas em espaços públicos munícipes do Espírito Santo que despertam *afetos* em seus transeuntes.  -Estimular as possibilidades e aplicabilidades ao desenvolver o tema Arte Pública em sala de aula, apresentando site do projeto Arte Pública Capixaba do LEENA <https://artepublicacapixaba.com.br/> e seu desdobramento no âmbito da Educação Patrimonial, desenvolvida por meio dos constúdos contemplados na Base Nacional Comum. |



|  |
| --- |
|  |
| **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** |
| -Arte Urbana;  -Patrimônio da Humanidade; |
| **METODOLOGIA** |
| Durante as aulas de eletivas serão realizadas as seguintes ações  -Apresentação do tema com aulas síncronas e assíncronas;  -Visitas aos espaços virtuais com apreciação de fotografias dos monumentos e esculturas urbanas.  -Acesso ao site Arte Pública Capixaba do LEENA <https://artepublicacapixaba.com.br/>  -Mural Padlet maps;  -Apresentação do espaço urbano em que reside. |
| **RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS** |
| -Fotografias, internet/LIED, materiais didáticos diversos. |
| **PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA** |
| -Apresentação de um livro virtual sobre os monumentos urbanos pesquisados. |
| **AVALIAÇÃO** |
| -Ao longo do processo de execução da eletiva, avaliando as ações dos estudantes por meio do envolvimento, entusiamo e engajamento. |
| **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** |
| ABREU, José Guilherme. *As Origens Históricas da Arte Pública. Convocarte*, Ano 1, no. 1. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2015.  CIRILLO, José. *Destinos poéticos da paisagem: (des)apropriações autorais na obra colaborativa -entre Saudades e Guerrilhas*-. Signum [Londrina]: Estudos De Linguagem, v. 20, p. 76-99, 2017.  CIRILLO Aparecido José, GONÇALVES Marcela Belo; JERONYMO Ciliani Celante Eloi *¡Atenção Arte! imaginabilidade e legibilidade como estratégia de pertencimento da arte pública e das intervenções urbanas.* Proex-UFES- *1ª Edição,* 2018, p.13, Vitória -ES Brasil, **ISBN/ISSN** 978-85-65276-43-6.  DELEUZE, Gilles. *Espinosa: filosofia prática*. Trad. Daniel Lins e Fabien Pascal Lins. São Paulo: Escuta, 2002.  ZEBRACKI, Martin; VAN DER VAART, Rob; VAN AALST, Irina. *Deconstructing public artopia: Situating public-art claims within practice.* Geoforum, v. 41, n. 5, p. 786–795, set. 2010. DOI: http://dx.doi.org/10.1016/j.geoforum.2010.04.011  ZEBRACKI, Martin. *Beyond public artopia: public art as perceived by its publics*. GeoJournal, v. 78, n. 2, p. 303–317, 1 abr. 2013. DOI: https://doi.org/10.1007/s10708-011-9440-8. |